

Efeito de níveis de irrigação e de genótipos de trigo sobre a germinação de escleródios

Daniela Damasceno X. Ferro¹, Walter Q. Ribeiro Jr.², Murillo Lobo Júnior³

Sclerotinia sclerotiorum é o causador do mofo branco do feijoeiro comum (*Phaseolus vulgaris*), e sobrevive no solo por meio de escleródios. Para estimar o efeito de genótipos de trigo e de níveis de irrigação sobre os escleródios do patógeno, foi conduzido um experimento de campo em Planaltina, DF. Os tratamentos constaram de 10 genótipos de trigo (Aliança, BH1146, BR18, BRS234, BRS264, Brilhante, Frontana, PF020062, PF022003 e PF89375), cultivados a 5m e 10m de distância da irrigação em *line source*, e sob estresse hídrico. Nas parcelas em DBC com arranjo fatorial 3 x 10 e quatro repetições, foram enterrados *litter bags* com 10 escleródios que, após o ciclo da cultura, foram recuperados para avaliação em laboratório. Os escleródios foram quantificados e incubados em solo sob capacidade de campo em caixas transparentes, por 45 dias a 20°C. Após análise de variância (5%), verificou-se que os escleródios provenientes das cvs Brilhante e Frontana tiveram maior germinação. Por outro lado, um menor número de escleródios foi recuperado após cultivo da cv BR18, os quais também apresentaram menor viabilidade. Um maior número de escleródios germinados foi obtido de solos com maior umidade. Os efeitos da cv BR18 devem ser estudados mais profundamente, para compreender seus efeitos sobre os escleródios de *S. sclerotiorum*.

¹ Estudante de Graduação em Agronomia, bolsista da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, danieladamasceno87@hotmail.com

² Biólogo, Doutor em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisador Embrapa Cerrados, Planaltina, DF, walter@cpac.embrapa.br

³ Engenheiro agrônomo, Doutor em Fitopatologia, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, murillo@cnpaf.embrapa.br